

Aliados pedem e Rui adia anúncio de chapa

O chefe do Palácio de Ondina prometeu, no entanto, divulgar ainda nesta semana

RODRIGO DANIEL SILVA
REPORTER

O governador Rui Costa (PT) disse, ontem, que não vai anunciar hoje, como estava previsto, a chapa governista para disputar a eleição deste ano após receber pedidos dos aliados. O chefe do Palácio de Ondina prometeu, no entanto, divulgar ainda nesta semana. "Nós já temos a composição da chapa, mas alguns partidos — que não necessariamente estão pleiteando lugar na chapa — pediram para conversar comigo antes do anúncio. Em respeito a eles, amanhã [hoje] vou conversar com eles, alinhar o encaminhamento e ouvir o que eles têm a dizer", alegou, em entrevista à imprensa, durante o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2018/2019, que tem um conjunto de ações voltadas para o fortalecimento dos produtores. O governador afirmou que adotou "critérios da política" para definir a composição governista. Aliados do petista baiano garantem que a chapa será formada por Rui e o vice-governador João Leão (PP), como candidatos à reeleição, além do ex-governador da Bahia, Jaques Wagner (PT), e do presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Angelo Coronel (PSD), como postulantes ao Senado.

Ontem, Coronel confirmou que o seu partido o in-

dicou para a vaga na maioria. "O governador Rui Costa, que é o grande comandante do processo, está conversando com todos os líderes da coalizão governista. O PSD, o meu partido, indicou o meu nome para concorrer ao Senado, respaldado por quase 90 prefeitos, nove deputados estaduais, cinco deputados federais e um senador", disse.

Provavelmente fora da chapa, a senadora Lídice da Mata (PSB) permanece com o futuro político indefinido. Não se sabe ainda se a socialista vai ser candidata à Câmara dos Deputados, como sugeriram Rui Costa e Wagner na semana passada. Na avaliação deles, se a baiana for postulante a deputada federal, "ela continua na cena nacional". "A tendência natural é essa", afirmou o ex-governador, em entrevista ao jornal Estado de São Paulo. Cogita-se também a hipótese de Lídice ser suplente ao Senado de Wagner. Caso a última opção não se concretize, especula-se que o deputado federal Bebeto (PSB) pode ficar com a suplência para evitar que a senadora dispute votos com o correligionário. Hoje, a senadora fará uma plenária para discutir a chapa governista. O encontro, que foi divulgado nas redes sociais, vai acontecer no Hotel Sol Vitória Marina, no Corredor da Vitória, a partir das 18h.



RUI COSTA disse, ontem, que não vai anunciar hoje, como estava previsto, a chapa governista para disputar a eleição deste ano após receber pedidos dos aliados

Bebeto não descarta ser suplente

GUILHERME REIS
E RODRIGO DANIEL SILVA
REPORTERES

Cotado para ser suplente ao Senado, o deputado federal Bebeto Galvão (PSB) não descartou, ontem, a possibilidade. Segundo ele, se a hipótese se concretizar será um "reconhecimento" do trabalho na Câmara dos Deputados. "O partido faz um esforço para harmonizar a coalização. É um reconhecimento do nosso mandato. Mas isso não

está dado, estamos aguardando a posição do governador", afirmou o socialista. A senadora Lídice da Mata (PSB) tem prioridade para ficar com a suplência, já que não será titular na composição. No entanto, a tendência é que ela dispute uma vaga para Câmara dos Deputados, e Bebeto fique com a suplência.

Ontem, o ex-governador da Bahia, Jaques Wagner (PT), afirmou que a articulação política ofereceu à senadora a suplência, mas não

foi "bem recebida" a proposta. "Esse oferecimento foi feito para ela, se ela entendesse que era uma coisa ativa para ela disputar na suplência. O entendimento que eu tenho, ou melhor, a informação que eu tenho, foi de que no partido isso não foi bem recebido, mas essa oferta foi dita a todos os parceiros, que essa hipótese era prioritária", afirmou, ao bahia.ba, durante o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar, em Salvador.

PCdoB e DEM contestam declaração de João Henrique



JOSÉ CARLOS ALELUIA afirmou que "ninguém do Democratas" integrou a administração de João Henrique

Os presidentes do PCdoB e do Democratas na Bahia, Davidson Magalhães e José Carlos Aleluia, respectivamente, contestaram a declaração do ex-prefeito de Salvador, João Henrique (PRTB), que atribuiu parte dos erros da sua gestão no Palácio Thomé de Souza à participação de "muitos partidos políticos". "De A a Z, tirando os partidos ideológicos mais para a esquerda, que estão dentro das faculdades hoje, o PSTU, o PSOL, PCO... Mas, do PCdoB, até o que você pensar de extrema direita, como o DEM, todos se aproveitaram muito do meu governo nesse aspecto de ocupar espaços e fazer, dentro do meu governo, outros governos", afirmou, o ex-

gestor soteropolitano, que é hoje pré-candidato ao Palácio de Ondina. Davidson e Aleluia usaram o mesmo adjetivo "infeliz" para definir a fala de João Henrique. "O PCdoB participou [do governo] porque ajudou a elegê-lo. Quem ajuda a eleger, quer ajudar a governar. Não é a aproveitamento isto. Só se participar é aproveitar na concepção política dele. Quando percebemos que o governo dele não correspondia às necessidades de Salvador, nós saímos", afirmou o comunista.

O presidente do PCdoB fez questão de ressaltar, ainda, que Olívia Santana, quando era secretária municipal de Educação na gestão de JH, deu "boas contri-

buições". "Demos boas contribuições na área de educação. Melhoramos muito. Se alguém errou, foi ele. Ele que não tinha condições. Não tinha capacidade para enfrentar os desafios de Salvador. Veja que ele era um campeão de votos e hoje veja a quantidade que tem", acrescentou.

Aleluia afirmou que "ninguém do Democratas" integrou a administração de João Henrique. Perguntado se Cláudio Tinoco, que comandou a Empresa Salvador Turismo (Saltur), não era indicação do partido, o presidente do DEM negou. "Não era indicação partidária. Era técnico que virou político. Eu nunca indiquei ninguém para o governo dele. Agora,

o fato de trabalhar [na gestão JH] não denigre ninguém. Teve muita gente boa que trabalhou no governo dele. Isso [que ele falou] é discurso que não traz nada. Se ele deixou alguém se aproveitar, a culpa é dele. Foi uma expressão ruim e infeliz", pontuou. Na avaliação do ex-prefeito, ele cometeu um equívoco ao montar um secretariado político. "O que foi de negativo nos meus oito anos foi dividir o governo com muitos partidos políticos. Hoje, eu não faria mais isso. Na época, era a cultura política predominante e dominante. Tanto dos governos federais que passaram antes de Lula", frisou, na entrevista publicada ontem. (RDS)

Vereadores aprovam projeto que altera Plano de Carreira dos servidores

DA REDAÇÃO

Em sessão marcada por protestos e manifestações dos servidores municipais, a Câmara Municipal de Salvador aprovou, na tarde de ontem, o Projeto de Lei Complementar nº 01/2018, que modifica dispositivos à Lei 01/1991. Votada artigo por artigo, a proposta trata de gratificações para os servidores municipais, ajustes na concessão de licenças para tratamento de saúde, altera jornadas de trabalho, incentiva a capacitação e trata da progressão de carreira, entre outros aspectos. De autoria do Poder Executivo, todos os artigos da matéria tiveram 11 votos contrários de integrantes da bancada da oposição, além do voto do vereador independente Edvaldo Brito (PSD). Com exceção ao Artigo 13, todos os 28 governistas se posicionaram a favor de todos os artigos.

O polêmico Artigo 13 do Projeto de Lei Complementar teve 26 votos favoráveis. Os governistas César Leite (PSDB) e Ana Rita Tavares (PMB) votaram contra o artigo, que trata sobre a progressão no Plano de Carreira dos servidores municipais

Foto: Antonio Queirós



SESSÃO na Câmara Municipal, ontem, foi marcada por protestos de servidores, que lotaram as galerias

da Saúde. O presidente da Câmara, vereador Leo Prates (DEM), fez questão de destacar "a legalidade e a transparência nos processos de tramitação e votação da matéria" na Casa Legislativa. Após a votação do projeto, servidores e vereadores da oposição continuaram os protestos. Os trabalhadores prometeram greve por tempo indeterminado. "Por culpa do prefeito nós vamos tomar delibera-

ção de ir para as ruas de Salvador. Amanhã estaremos no Iguatemi em protestos na votação de hoje. Ratifico que a culpa é do prefeito que fez tudo que eles são de costume fazer com a política neoliberal. Vamos procurar o melhor caminho para seguir uma paralisação que seja forte e tenha resultado positivo", disse Bruno Carianha, diretor do Sindicato dos Servidores (Sindisesp)

Polícia pega anotações de Geddel na Papuda

JULIAAFFONSO
AGÊNCIA ESTADO

A Polícia Civil, no Distrito Federal, fez buscas nas celas onde estão presos o ex-ministro Geddel Vieira Lima e o ex-senador Luiz Estevão, na Penitenciária da Papuda, em Brasília, no âmbito da Operação Bastilha. A ação foi aberta na tarde de anteontem e os agentes apreenderam pendrives e chocolates, atribuídos a Estevão, e anotações que seriam de Geddel. Estevão foi condenado a 26 anos de reclusão por desvios de recursos públicos nas obras do Fórum Trabalhista de São Paulo. Geddel foi preso no ano passado depois que a Polícia Federal descobriu um bunker atribuído a ele, em Salvador, com R\$ 51 milhões em dinheiro vivo. As investigações sobre supostas regalias na Papuda começaram há quatro meses. "A Operação foi desencadeada anteontem (domingo, 17) logo após o início do segundo tempo do Brasil e Suíça, na Copa", relatou o delegado Fernando Cesar Costa. "Não houve qualquer situação mais constringedora além do cumprimento da medida." O delegado Thiago

Boeing afirmou que "chamou atenção" Luiz Estevão estar em uma cela com apenas mais um preso, o ex-ministro José Dirceu (Casa Civil/Governo Lula). "Na ala dele (Luiz Estevão), em média, tem sete presos em uma cela. A cela dele, além de ser uma cela um pouquinho maior do que as outras, tem somente duas pessoas", disse. Boeing contou que "assim que os policiais chegaram na cela do Luiz Estevão foi determinado que se retirasse". "Ele pediu para ir ao banheiro, estava com algum objeto na mão. Não foi autorizado. Ele saiu com a mão na cabeça e tentou se desfazer de cinco pendrives que estavam na mão dele, mini pendrives, bem pequenos. O policial o visualizou jogando no chão e apreendeu os objetos", relatou.



GEDEL continua preso na Papuda